

AGORA É PARA VALER... OU É OU NÃO É... QUEM QUER SER, DECIDA

O SERTA foi para a sua assembléia de avaliação e planejamento para perder ou ganhar. A primeira discussão foi para saber se fechava ou continuava. Todo mundo quis continuar, mas não do jeito que estava. Acompanhe as publicações do SERTA, que os temas da assembléia serão desdobrados tintim por tintim. Não perca mais um número de 97. Se você quer fazer parte do SERTA, comece pela leitura dos seus documentos, seu estudo e divulgação em seu grupo. Seja um leitor fiel.

COMO FOI O DEBATE NA ASSEMBLÉIA

A assembléia começou com um resgate de toda sua história, e do contexto que foi criado em agosto de 1989 até os dias atuais. Moura, Lael e Timóteo coordenaram esta apresentação. Em seguida os grupos foram discutir se no contexto atual deveria encerrar as atividades enquanto SERTA ou continuar. Tanto em um caso como em outro, como ficariam as atividades feitas até agora.

Todos os seis grupos de trabalho decidiram pela continuidade, porém com reestruturação, com outro SERTA. Não era o caso de reformular o estatuto. Este pode continuar como está. ***Mas tem que mexer nos compromissos e obrigações, nas diretrizes, nas estratégias e na maneira de encarar o SERTA.*** Observou-se que em oito anos, no município, no estado e no mundo houve muitas mudanças e vai haver mais ainda. Estas mudanças são muito rápidas.

A assembléia decidiu fazer a partir de 1997 uma série de texto para compreender o novo SERTA. Esta é a primeira publicação do ano. ***O tema principal dela será sobre as obrigações e os compromissos de quem quer pertencer ao SERTA.*** Vamos tratar deste assunto com muito detalhe. Preste bem atenção ao que segue.

No início, quem fazia parte do SERTA, eram os participantes dos grupos de mutirão nos municípios de Orobó, João Alfredo, Surubim, Bom Jardim, Gravatá, Chã Grande e Tacaimbó. Esses grupos se formaram para aprender a usar as técnicas alternativas nas suas propriedades. E hoje como se sabe que uma pessoa participa? Naquela época, quem participava tinha algumas obrigações, planejava a semana de

trabalho com o seu grupo, fazia o planejamento de sua propriedade, seguia as diretrizes. Além de passar de 2 a 5 dias trabalhando em mutirão, ainda tinha uma reunião semanal da comunidade com os demais grupos de mutirão. Uma vez por mês tinha reunião no município, e vez por outra, uma reunião geral com todos os municípios juntos.

O costume do mutirão foi modificando-se, diminuindo. Muitas pessoas aprenderam as técnicas alternativas e passaram a implantá-las com sua própria família, sem precisar do mutirão. Muita gente aprendeu fazer as técnicas, sem precisar ser do SERTA. O mutirão e as diretrizes do início do SERTA não se aplicam mais como no início. E tem mais! Antes o SERTA só trabalhava com agricultores, agricultoras e técnicos. Hoje no SERTA tem professoras, tem servidores públicos municipais, tem Agentes de saúde, tem alfabetizadores. Como é que vai ficar?

Então a grande pergunta hoje é: Quem é que faz parte do SERTA? Para fazer parte, precisa fazer o que? Que compromisso tem? Que obrigação tem? O agricultor que faz parte do SERTA, qual a diferença dele para outro agricultor que não faz? Uma professora que faz parte do SERTA, que diferença tem de outra que não faz? Ou em outras palavras, qual a obrigação da professora, do técnico e do agricultor que fazem parte do SERTA?

Responder a estas perguntas vai ser a primeira tarefa depois da assembléia. Vamos fazer um mutirão de idéia, de opiniões. Muita coisa sobre esta pergunta já se sabe, já se cumpre. Mas agora, queremos por de forma mais clara, escrever de um jeito que todo mundo possa entender, possa explicar com suas próprias palavras. Ninguém vai ficar mais no SERTA sem entender bem esta questão.

Agora você decide se quer continuar a fazer parte do SERTA. Só vai ser considerado pessoa participante do SERTA quem escolher fazer parte. De uma comunidade, nós vamos saber quem faz parte, das professoras, vamos saber também, dos técnicos também, dos Agentes Comunitários de Saúde também. Então com essas pessoas, o SERTA também vai se comprometer, vai ter obrigações, vai enviar seus boletins, vai convidar para os encontros, vai produzir roteiros para a ação, vai fazer cobranças etc.

Como vai ficar agora?

É essa questão que teremos de estudar. Preste bem atenção. Leia quantas vezes for preciso para entender. Discuta com outras pessoas essas coisas. Tente sempre dizer com suas próprias palavras. Podemos começar pela pergunta seguinte:

O QUE UNE UM GRUPO E FAZ FORMAR UMA ENTIDADE?

Vamos explicar com exemplos simples: O que une uma torcida de um time de futebol? O que impulsiona um torcedor a fazer tudo para defender as cores da camisa do seu time? O que une as pessoas que participam do mesmo partido? O que une as pessoas que participam da mesma igreja, se fazer missionário e ir até para terra estrangeira espalhar a fé desta igreja?

Tem gente que torce por um time até sem ter consciência das razões e dos motivos porque torce. Mas comece a provocar este torcedor, que você vai vê-lo defender tanta coisa do seu time que ele nem mesmo imaginava.

Porque acontece assim?

É por que cada grupo se une sempre em torno de alguns **PRINCÍPIOS**. Um conjunto de idéia, de ideais, de crenças, de valores que são comuns a todas as pessoas do grupo. Isso desde um grupo de traficante até um partido político ou uma igreja. Quanto mais clareza as pessoas tem destes princípios, mais unidas elas são, mais comprometidas elas se tornam.

Daí a grande pergunta que o SERTA vai precisar responder com clareza: ***O que faz unir as pessoas que são do SERTA? Ou quais são os PRINCÍPIOS DO SERTA? Quais são esse conjunto de idéias, de valores, de crenças que unem as pessoas do SERTA?***

A partir daí, dos princípios, é que as pessoas poderão dizer se querem ou não fazer parte do SERTA. Nessa publicação vamos expor os princípios que já vivemos até agora, embora não estejam bem presente nas nossas consciências. Já se escreveu sobre isso, mas está em lugares diferentes. Aqui vamos tentar escrever organizando melhor, sistematizando, explicitando, deixando mais claro para todo mundo entender.

O SERTA já comunga, isto é, já acredita e participa de muitos princípios, que são também princípios de outros grupos. Por exemplo, tem muita coisa das Comunidades Eclesiais de Base que o SERTA também acredita. Tem muita coisa do sindicalismo que o SERTA também acredita. Tem muita coisa do cooperativismo que o SERTA também acredita. Tem muita coisa das entidades ambientalistas que o SERTA também acredita.

Esses **PRINCÍPIOS** que já são comuns a muitos grupos não vamos expor neste texto. Não precisa ser do SERTA para defendê-los e se comprometer com eles. Quer ver um exemplo? ***A necessidade dos pequenos produtores se unirem para defender os seus direitos, a crença que só com a união destes, é que vão conseguir superar suas dificuldades.***

Este é um princípio do sindicalismo, do cooperativismo, das CEBs e de muitos outros grupos, inclusive o SERTA. Como esse princípio, existem outros. Não vamos expor, então todos os princípios. Vamos expor aqueles que o SERTA tem além destes e que comungam com estes. Vamos expor os que são os mais específicos do SERTA, aqueles que distinguem o SERTA de outros grupos.

Muitos princípios que o SERTA defende, outros grupos também defendem. São pessoas e grupos que podem ser parceiros, colaboradores, amigos, solidários. Graças a Deus temos cada vez mais pessoas e grupos assim.

Para ser do SERTA precisa entender também as suas **DIRETRIZES**. O que chega a ser ***DIRETRIZES, OU LINHA DE AÇÃO, OU ESTRATÉGIAS DE AÇÃO?*** Os ***princípios*** são as coisas que nós acreditamos juntos, são as crenças e os valores. As ***diretrizes*** são as orientações para a ação, para o agir das pessoas, que nascem dos ***princípios***. Elas orientam sobre como intervir na realidade, ou como transformar a realidade. Exemplificando mais ainda. São orientações para o produtor usar na sua roça, no seu sindicato, a professora usar na sua escola, a agente comunitária de saúde usar nas comunidades e o técnico usar na sua assessoria aos grupos. São orientações para o trabalho das pessoas que participam do SERTA.

AS DIRETRIZES COMO OS PRINCÍPIOS de uma entidade são sua carteira de identidade, que distingue um grupo de outro. Por exemplo. Uma propriedade de um sócio do SERTA deve ser marcada pelos princípios e diretrizes do SERTA. Deve se

distinguir das outras por isso. Precisa ser um propriedade com planejamento, com respeito ao meio ambiente, plantada em curva de nível, onde não se abusa de agrotóxico, onde o produto é de qualidade biológica melhor etc.

Assim, acontece com uma professora ou supervisora. Na sala de aula, dá para ver a diferença que ela tem de outra professora logo de cara. Por exemplo, ela usa mais pesquisa com os alunos, ela valoriza o saber que os produtores já tem adquirido, ela usa de muita criatividade, de muito material didático, ela é envolvida e interessada com os problemas da comunidade etc.

O mesmo com uma Agente Comunitária de Saúde. Logo de cara se percebe que ela não só visita as famílias, como também ela devolve para a comunidade as informações que ela coletou nas famílias, ela discute com a comunidade estas questões e se envolve para a comunidade valorizar não só o saber do médico, mas também o valor do conhecimento popular, dos recursos disponíveis na natureza, tais como as plantas, o barro, os alimentos etc.

O técnico também do SERTA se distingue. Ele não empurra de cima para baixo de goela a dentro as técnicas. Ele tem que valorizar o conhecimento do produtor, como a professora, a agente comunitária e melhorar com a participação dele, estes conhecimentos. Daí, ele precisar fazer experimentos com o agricultor.

Questões para estudo pessoal e de grupo

1. Diga para você mesmo, com suas palavras, qual a sua compreensão sobre os Princípios e Diretrizes de uma entidade.

2. Como se reconhece uma pessoa ou grupo que participa do SERTA?

Segundo Número: Os princípios do SERTA

Terceiro Número: As Diretrizes do SERTA

Quarto número: As obrigações de quem é sócio

Quinto número: O novo papel da Equipe Técnica.

Você quer continuar recebendo estes documentos?

Dê então sinal de vida! FELIZ ANO NOVO!